



Conselho Municipal de defesa dos Direitos dos Idosos – CMDDI

Ata 02/2020

Ata da plenária realizada dia três de março de dois mil e vinte as 9h, na Antiga sede da Unisinos. Retifico a fala citada na ata anterior “ Lar Aconchego” por Lar Renascer em que a Joice é a responsável; também faço retificação aonde foi falado que o Projeto Viver Bem é do SESI, corrigido, o Projeto é do SESC. Maria Rita concordou com a fala da Gicela na plenária anterior de que o Conselho do Idoso é ‘doente’, é mais no sentido de que tudo para esse conselho é mais difícil. Corete fala da responsabilidade do Conselho em votar algo, não sabem da sua capacidade, falta capacitação aos Conselheiros. Gicela reforça que nada se consegue avançar, nem um simples projeto. Silvana concorda que se tem autonomia mas esbarra nos recursos. Marisa exemplifica que a obra do centro de Referência não acompanhamos a obra e nem sabemos como está. A Letícia da ALUREL fala que foi entregue a SDS o projeto para ser aprovado pela Comissão aonde o Grupo Herval quer fazer uma doação, inclusive tem o protocolo de recebimento em que a Isabel entregou pessoalmente e foi extraviado. Daniel lembrou que devemos marcar uma reunião com a SEDES, Silvana sugere chamar o pessoal para a plenária para falarmos as nossas dificuldades. Rosângela sugere fazer uma extraordinária com pauta única só para a provação do Projeto dia 10.03.2020 as 9h, aprovado por unanimidade. Foi também aprovado por unanimidade as Atas de nº 11, 12 e 13. A Comissão de Obra sugere fazer uma visita / vistoria na obra do Centro de Referência, será avisado a empresa que está executando a obra. Silvana diz que saiu no jornal Vale do Sinos que o centro de Referência já teria um nome que não passou pelo Conselho para a aprovação, soubemos pela mídia inclusive palavras que não foram ditas pelo Conselho. Marisa faz um desabafo: diz que o Conselho deve ser respeitado no sentido de poder sugerir e participar de todas as decisões que envolvem o Centro de Referência, e que a Comissão não quer simplesmente dizer “Amém”. A presidente do Conselho pede que seja enviado um ofício nomeando a Silvia como Gestora do Fundo.

Ismael Mendonça relata sobre o Centro de Convivência do Idoso em que foi designado como diretor do centro e da obra, deu a sua palavra que tudo será passado pelo Conselho do Idoso, a Comissão de Fiscalização poderá acompanhar a retomada imediata da obra, irá marcar um dia para receber essa comissão. Acredita que em dois meses deverá estar finalizada a obra e que a Unisinos fará parceria também. O Departamento de captação de Recursos da SEDES estava inativo, foi reativado, tem empresas querendo fazer doações. As pessoas da Comissão solicitam se o projeto pode ser impresso? Ismael explica que a execução já está em andamento e que a estrutura não terá como ser mudada. Quanto aos serviços sim poderá haver uma maior discussão, o que for possível será dialogado. Joice diz que todas as escolhas deveriam estar presentes no Conselho do Idoso e este não pode participar. “Agora eu assumi e é daqui para frente”, diz Ismael. Corete lembra que os Conselhos são as ferramentas de luta- Fiscalizar não só para a sociedade e sim para aqueles que fazem seus investimentos como exemplo a Sthil, esses recursos são destinados para o Conselho do Idoso, a prioridade deverá ser o atendimento como saúde, consultas, medicamentos, exames. Maria Rita lembra que o Ismael teve um papel fundamental e desempenhou muito bem a discussão quando queriam que o Lar São Francisco passasse para o Centro de Referência, é muito intenso e esforçado e

que possamos realmente contar com ele. Ivané diz que não se quer um Centro somente para os idosos ficarem jogando, Gicela reforça que sim deve ser um Centro de Saúde, mas também de convivência. Daniel Passaglia diz da participação mais ativa- Lei de criação desse Centro, o Conselho deve opinar. Marivone fala que deve ser definido que o Conselho do Idoso terá participação na Direção do centro, devemos acompanhar o funcionamento e ter o nosso espaço. Jussara sugere que na Plenária extraordinária que o Ismael apresentasse tudo o que já está encaminhado no Centro. Ismael reitera que os serviços já foram apresentados por ele, agora é buscar as Resoluções da Conferência do Idoso de 2019 para ver aonde se encaixam. Corete pergunta como serão mantidos financeiramente os serviços prestados? Deverá ser aprovado e buscar recursos, além da Unisinos demais serviços ainda não foram definidos. Silvana lembra da importância da Capacitação dos profissionais com um olhar diferente, a sua sugestão é que o professor de estágio e demais áreas escute a nossa demanda, participando em algum momento das plenárias ouvindo os idosos também. Continua dizendo que o nome Adão Brito veio a calhar para o Centro de Referência, não pela escolha a sua indignação e de todos, mas por não ter sido discutido no Conselho e com a participação dos idosos. Daniel sugere então que as Salas de Atendimento poderiam ter o nome de outras pessoas que levantaram a bandeira em prol dos idosos. Gicela lembra que o Airton deve mandar um ofício a SEMEL (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer) avisando que não faz mais parte dessa secretaria. Na Comissão de Projetos tem que ter alguém do Governo, já teriam colocado o André – Presidente do Gabinete pela SEDES, deve ser cobrado ofício para a SEDES e Conselho Municipal do Idoso da indicação e mudança. André assume nas Comissões que o Airton participava. No dia 27.03.2020 terá a 1ª Conferência dos Direitos dos Idosos na Unisinos das 8:30 as 17:00, Ivané representará como Conselheira. Plenária encerrada as 11:20.